

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

216³ SUMÁRIO

1. ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA, EM 10 DS JUNHO DE 1991.

1.1. ABERTURA

1.2. PEQUENO EXPEDIENTE

1.2.1. COMUNICADOS DA MESA

- Projeto de lei, de autoria do 3 Deputados Geraldo Magela e Lúcia Carvalho, que "Estabelece a eleição direta dos diretores da Regional de Ensino da Fundação Educacional do Distrito Federal, fixa suas atribuições e cria o Conselho Regional de Educação".

- Projeto de lei de autoria do Deputado Maurílio Silva, que "Autoriza a instituição do Programa do Alimentação Infantil".

- Requerimento, de autoria do Deputado Jorge Cauhy, que "Determina providências regimentais afim de esclarecer episódio ocorridos durante a sessão desta Câmara realizada em Taguatinga".

1.2.2. COMUNICADOS DE LÍDERES

Deputado Fernando Naves, em nome do PTR

- Manifestação de repúdio em relação ao incidentes ocorrido em Taguatinga.

Deputado Manoel Andrade, em nome do PTR

- Comentários em relação às críticas a esta Casa Legislativa por parte da população do Distrito Federal.

Deputado Geraldo Magela, em nome do PT

Referências sobre as negociações de parlamentares do Partido Trabalhista junto a Empresa de Correios e Telegrafos.

1.2.7* - - - UNICADOS DE PARLAMENTARES

Deputado Padre Jonas (PDT)

- Informações sobre as reivindicações da comunidade do Cruzeiro Velho e Setor Gráfico.
- Comentários acerca das declarações feitas pelo Administrador do Plano Piloto, Sr. Haroldo Meira no jornal "Congresso Nacional".
- Apresentação de Requerimento, que "Solicita seja convocado o Sr. Administrador Regional do Brasília, a fim de prestar esclarecimentos sobre a entrevista concedida ao jornal "Congresso Nacional".

Deputado Jorge Canhy (PL)

- Apresentação de Requerimento, que "Determina providências regimentais a fim de esclarecer episódios ocorridos durante a sessão da Câmara Legislativa realizada em Taguatinga, no dia sete do corrente mês" e comeario justificando a apresentação do requerimento acima solicitando apuração e punição dos culpados.

Deputado Maurílio Silva (PTR)

- Posicionamento sobre a condução dos trabalhos no Plenário e em relação aos assuntos internos dos da Casa.

Deputado José Edmar (PSD)

- Solicitação de esclarecimento sobre os fatos ocorridos durante a sessão Plenária realizada em Taguatinga.

Deputado Agnelo Queiroz (PC do B)

- Proferiu discurso sobre a situação dos funcionários da Empresa de Correios e Telégrafos e conclama os demais Deputados a buscarem forma de negociação junto a Direção da Empresa o comentários sobre a instalação de uma agência dos correios nesta Casa.

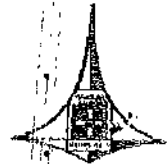
Deputado Tadeu Roriz (PSC)

- Considerações acerca dos problemas da cidade de Taguatinga e alerta em relação aos cuidados necessários com o manuseio de fogos de artifícios durante as festas juninas.
- Sugere que seja reforçado o serviço de fiscalização e controle de armas, munições e explosivos no Distrito Federal neste período junino e durante as comemorações do 33º aniversário de Taguatinga.

1.3. ORDEM DO DIA

- Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Resolução nº 045, de 1991, de autoria do Deputado Padre Jonas, que "Estabelece uso do indumentária adequada para acesso ao Plenário".
- Parecer favorável do Relator da CCJ, Deputado Fernando Naves. APROVADO com 8 votos favoráveis, 7 votos contrários, duas abstenções e 7 ausências.

- Discussão do Requerimento de autoria do Deputado Carlos Alberto, que "Requer retorno do Projeto de Lei nº 55, de 1991, ao regime de tramitação normal, nas Comissões. APROVADO por votação simbólica.



- Discussão e votação, em 1.º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 145, de 1991, que "Concede Título de Cidadão Honorário de Brasília ao líder Sul-Africano Nelson Mandela". Concedido prazo ao Relator Deputado Carlos Alberto para emissão do parecer.

1.4. ENCERRAMENTO

Ata da 15ª Sessão ordinária , em 10 de junho de 1991.

1ª Sessão Legislativa, de 1ª Legislatura.

Presidente(s): Sr(s). Deputado(s) Padre Jonas, Benício Tavares,
Tadeu Roriz Salviano Guimarães

Secretário(s): Sr(s). Deputado(s) Fernando Naves

Às horas e minutos, encontravam-se presentes os Srs. Deputados:

- Deputado Agnelo Queiroz(PC do B)
- Deputado Aroldo Satake(PDS)
- Deputado Benício Tavares(PDT)
- Deputado Carlos Alberto(PCB)
- Deputado Cláudio Monteiro(PDT)
- Deputado Edimar Pireneus(PDT)
- Deputado Eurípedes Camargo(PT)
- Deputado Fernando Naves (PTR)
- Deputado Geraldo Magela(PT)
- Deputado Gilson Araújo(PTR)
- Deputado Padre Jonas(PDT)
- Deputado Jorge Cauhy(PL)
- Deputado José Edmar(PTR)
- Deputado José Ornellas(PL)
- Deputada Lúcia carvalho(PT)
- Deputado Manoel Andrade(PTR)
- Deputada Mª de Lourdes(PSDB)
- Deputado Maurílio Silva(PTR)
- Deputado Pedro Celso(PT)
- Deputado Peniel Pacheco(PST)
- Deputada Rose Mary Miranda(PTR)
- Deputado Salviano Guimarães (PDT)
- Deputado Tadeu Roriz (PTR)
- Deputado Wasny de Roure(PT)

O SR. PRESIDENTE (Padre Jonas) — Há número regimental.

Estã aberta a presente sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Neste momento, dou a palavra ao primeiro orador inscrito, Deputado Tadeu Roriz, (Pausa) Não estando presente o nobre Parlamentar Tadeu Roriz, passo a palavra ao Deputado Maurílio Silva.

O SR. MAURÍLIO SILVA (PTR. Sem revisão do orador) --

Sr. Presidente, o Presidente Salviano Guimarães convocou uma reunião de Lideranças para hoje de manhã. Não estive presente. Para uma questão de esclarecimento, uma vez que nao sou líder de nenhum partido, ate onde sei esta reunião continuou ate às 15 horas. Certamente há companheiros que estão fora da Casa ou no restaurante.

Penso ser muito difícil agora fazer este pronunciamento. Sõ o farei na presença do Presidente titular e de outros companheiros da Mesa, porque diz respeito a toda esta Casa. Não vejo como dar continuidade ao Pequeno Expediente, por falta até de companhei-

ros neste momento no plenário.

O SR, PRESIDENTE (Padre Jonas) -- Agradeço ao Deputado Maurílio Silva pela questão abordada, não obstante a razão que o levou a essa atitude. Teríamos uma saída, pois até o momento do pronunciamento de S.Exa. não chegamos a alcançar o número previsto, inclusive com a presença do nosso Presidente. Sugerimos que S.Exa. trate dessa matéria amanhã, e sera inscrito de imediato no Pequeno Expediente da sessão de amanhã. (Pausa.)

Convido o Deputado Benício Tavares a assumir a Presidência dos nossos trabalhos.

HM / (Assume a Presidência o Deputado Benício Tavares.)

O SR. PRESIDENTE (Benício Tavares) -- Convido o Deputado Padre Jonas a fazer uso da palavra.

O SR. PADRE JONAS (PDT. Sem revisão do orador.) -# Sr.

Presidente, Sras. e Srs. Deputados, neste momento sublinho duas questões que julgo da maior importância para este momento de negociações que procuramos realizar, tendo como objetivo principal exclusivamente a comunidade.

O assunto que me traz hoje a esta tribuna é para comunicar o meu apoio ao pleito dos moradores do Cruzeiro Velho e, ao mesmo tempo, pedir ao Governo local que tome medidas o mais breve possível para atender a reivindicação daquela comunidade, que é a construção de um viaduto ou complexo de viadutos para evitar os constantes atropelamentos e batidas que vêm ocorrendo exatamente no início da Via Estrutural, no sentido de quem vai do Plano Piloto para Taguatinga. Também aproveito a oportunidade para transmitir a preocupação com que se encontram os que se cadastraram para aquisição dos lotes do Setor de Oficinas Oeste, que ficará localizado entre o Cruzeiro Velho e o Setor Gráfico,

Gostaria» Sr. Presidente, que as duas preocupações acima tivessem por parte das autoridades uma resposta imediata para tranquilizar a todos.

O segundo assunto me ocorreu quando folheava o jornal

CL-4

"Congresso Nacional" e li as declarações do Administrador do Plano Piloto, Sr. Haroldo Meira, cujas palavras merecem da nossa parte um exame aprimorado, em se tratando de uma questão de fundamental importância e que vai refletir exatamente o objetivo da Lei Orgânica. Somente depois que tivermos um plano diretor que trate em profundidade e extensão de todas as questões que afetam a cidade teremos cada área dentro de prioridades previamente estabelecidas, para que não invertamos o processo. Por exemplo, um caso patente. Fala-se de tudo, menos de um plano diretor, que não existe na verdade. Fala-se de tudo e de todos, menos daquilo que é essencial, porque havendo um plano diretor teremos, em cada seção desse plano, a oportunidade de traçar prioridades internas. Tão-somente quando tivermos um plano diretor, tão-somente quando tivermos dissecado as questões de prioridade, poderemos dar uma resposta a cada setor. Portanto, de maneira global,

Como posso falar ^{do metrô} SRS. Parlamentares, ~~do metrô~~ se o metrô é uma das possibilidades dentro de uma abertura maior chamada transporte? Como posso falar em transporte, se o transporte não foi considerado dentro do plano diretor? Não sou contra o metrô, não sou contra nada. Sou contra tudo aquilo que é desorganizado,

Passo a ler o ^{2o} Requerimento:

se Iniciam os trabalhos de elaboração da Lei Orgânica do Distrito Federal.

O SR.PRESIDENTE(Benício Tavares) - Gostaria de
chamar, para assumir a Presidência, o Deputado Tadeu Roriz.

(Assume a Presidência o Deputado Tadeu Roriz.)

O SR.PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Convido o Deputado
Jorge Cauhy a ocupar a tribuna,

O SR, JORGE CAUHY (PL. Sem revisão do orador.) -

Aya/Alicéla

10/06

16:00

(Jorge Cauhy)

O-19/3

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO JORGE CAUHY

REQUERIMENTO Nº

DE 1991.

(do Dep. JORGE CAUHY)

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa., nos termos do Regimento Interno do Senado Federal, Artigos 214 e seguintes que, na observância do Artigo 24, Inciso I, que determine providências regimentais a fim de esclarecer episódios ocorridos durante a sessão da Câmara Legislativa realizada em Taguatinga, a sete do corrente mês, e a observância, cabendo, do disposto na alínea "B", Inciso II do Artigo 24.

Tais providências são absolutamente imprescindíveis para a apuração de eventuais infrações aos Artigos 19, Alínea "B" e 23, Inciso II do supra citado Regimento.

J U S T I F I C A Ç Ã O

Os episódios da Sessão Plenária de 7 de junho em Taguatinga não dizem bem desta Casa. A nossa luta é, acima de tudo para com o fortalecimento da Democracia e do Estado de Direito. Acontecimentos como os que tivemos a infelicidade de viver durante a referida sessão comprometem a imagem do Legislativo e de cada um de nós como cidadãos, deslustram esta Casa e criam oportunidades para o enfraquecimento da Política como arte.

Todos os Senhores Deputados, todos os Partidos Políticos, todos os funcionários desta Casa, toda a Imprensa, todas as forças organizadas da Sociedade, todo o Povo, enfim, somos responsáveis pelo decoro, pela decência, pela civilidade, e pela clareza do choque político. As idéias devem brigar, os Homens não. As diferenças doutrinárias são positivas, os insultos não. Os nossos mandatos devem ser motivo de orgulho para todos nós mas isto de nada valerá se eles não forem motivo de orgulho para a população.

Lido em 10/6/91

Margareth

10.06

CL-7

Aya/Alicéia

10/06

16:00

0-19/4

Para tanto Sr, Presidente, há que esclarecer de forma total e inequívoca tais incidentes que, se repetidos poderão comprometer irremediavelmente o que nos é mais caro: a Democracia, de que o Legislativo é parte fundamental e que a todo custo devemos preservar sob pena de a Sociedade nos vir a cobrar um dia, a nossa omissão e a nossa falta de coragem.

Sala de Sessões,

de junho de 1991.

CÂMARA LEGISLATIVA/DF

Jorge Calmon
Deputado Distrital

Sr. Presidente, hoje eu ~~estou~~⁴ entrando com um

requerimento ^{Solicitando} ~~para~~ a suspensão das reuniões nas cidades-sateli

tes ou as reuniões itinerantes da Câmara, ^{MA} ~~mas~~ vários Deputados ~~ad~~

S/ Lúcia

solicitaram que ~~ele~~ não o fizesse. Como o Deputado Benício Tavares e eu havíamos concordado em fazer esse requerimento, achamos por bem deixar para mais adiante. Quando o ^{Regimento} ~~Requerimento~~ Interno desta Casa estiver pronto, passaremos a segui-lo rigorosamente.

O que nos aborrece muito, Sr. Presidente, é a falta de compreensão de alguns Deputados, desta Casa, que ~~causam~~ ^{causam} esses tumultos e trazem essas consequências. Por isso, fiz este requerimento, pedindo medidas urgentes para que possamos manter o ~~nível~~ ^{e o nível desta Casa,} e equilíbrio que deve ser dos mais elevados, pelo qual somos responsáveis. De forma que passo as mãos de V.Exa este requerimento, pedindo que providências sejam tomadas, imediatamente, a fim de que sejam apurados os fatos e punidos os culpados.

Muito obrigado.

O SR.PRESIDENTE(Tadeu Roriz) - Com a palavra o

Deputado Maurílio Silva.

O SR.MAURÍLIO SILVA (PTR. Sem revisão do orador.) -

Sr.Presidente, Srs. Deputados: gostaria da atenção de V.Exas.

para um pronunciamento ~~mas~~ que ~~eu~~ ^{não} desejaria ter que fazer,

mas, como Líder do Governo* nesta Casa, vejo-me na obrigação e

no dever de falar. ^{Refiro-me a} ~~sobre~~ algumas colocações que não envolvem tanto

o Governo quanto as nossas pessoas, como Parlamentares que temos

compromisso com o povo.

LÚCIA/ALICÉA 16:05 10/6/91 Maurílio Silva 0 - 20/3

E penoso para mim abordar o assunto que aqui me traz. Desejaria nunca ter que aborda-lo mas sinto-me no dever de fazê-lo. Constrangido, ainda, pelas sucessivas diatribes perpetradas, de parte a parte, entre colegas que aqui estão (ou deveriam estar) a serviço do povo, eis que não posso me furtar a discorrer a respeito.

A semana que passou foi pródiga em exemplos do que seria de pior esperar de uma assembléia que mal inicia seus trabalhos sob a égide da vontade de um povo que, por trinta anos, lutou para ver-se representado em seus anseios e esperanças.

Tínhamos - e temos! - tudo para começar bem e prosseguir nossos trabalhos em harmonia com esses anseios, buscando conciliá-los quando convergentes, reformulá-los quando impossíveis de serem atendidos na forma em que se apresentam, aperfeiçoá-los sempre que necessário e possível.

Este o nosso papel. Esta a missão que o povo nos confiou. Este o caminho que haveremos de seguir, com a ajuda de Deus e a cooperação dos homens.

Para tanto, é necessário, é indispensável que saibamos defender nossos pontos de vista com firmeza e coragem mas, também, com educação e civilidade. É fundamental que aprendamos a exigir mas, também, a transigir diante da vontade majoritária. Devemos ter em mente que: o consenso é ^{parvo} ~~baixo~~ e revela, o mais das vezes, ignorância ou preguiça no exame e debate das questões; o julgo da minoria é arbitrário e, comumente, atrabiliário; a vontade de um só é tirania.

Alhures foi dito que a democracia é o pior regime político imaginado pelo homem mas é o que tem dado mais certo, até hoje. E democracia é transigência, é submissão da minoria à vontade da maioria. Esta é a regra inescapável da convivência democrática. Esta é a norma sob a qual escolhemos conviver a trabalhar, do contrário não estaríamos aqui nesta casa. Teríamos deixado que as coisas se processassem como antes, o que resultaria, no mínimo, mais barato para a sociedade que nos elegeu e, com seus impostos, mantém esta Câmara Legislativa em funcionamento.

A divergência, a dissensão, a polémica.

SEGUE LARA.

A divergência, a dissensão, a polêmica são próprios dos órgãos legislativos, no debate das proposições sob exame. Inaceitável é que da divergência nasça a discórdia pessoal, insana e insanável.

Deplorável, portanto, sob todos os aspectos, o triste espetáculo protagonizado por membro desta Casa, no transcorrer da "Sessão Especial" comemorativa dos 33 anos de Taguatinga. O triste episódio repercutiu pessimamente, sobretudo por abortar uma sessão para a qual foram especialmente convidadas autoridades e membros destacados da sociedade e da qual esperava-se o coroamento, em alto nível, das festividades alusivas ao aniversário daquela Satélite, que, pela vez primeira, acolhia os membros da Câmara Legislativa, cuja criação foi bandeira de muitos anos de luta daquela comunidade. A par do local e do momento impróprios, é inaceitável que proposições vencidas venham a público, novamente, com propósitos oportunistas, demagógicos, proselitistas e, finalmente, inúteis, porquanto destituídos de qualquer consequência prática se não a que se verificou: de desmoralização do Legislativo local.

Também inadmissível que assuntos da economia interna desta Câmara - como é o caso da polêmica sobre o concurso público para preenchimento de cargos de seus quadros - exorbitem dos limites do fórum adequado ao seu exame e deliberação a respeito - a Comissão Diretora - e venha ao Plenário e deste extrapole para o público. A polêmica é útil, como já o disse alhures, mas deve cingir-se aos termos e limites adequados. "Roupa suja se lava em casa", diz a sabedoria popular.

Esses e outros episódios, além do aliciamento de público para que aqui venha ameaçar a segurança dos parlamentares devem ser abolidos dos costumes desta casa, antes que se torne impraticável e até perigoso o trabalho legislativo.

Mister, portanto, que façamos uma profunda reflexão sobre os fatos ocorridos e sua influência sobre os destinos desta Casa. É fundamental que firmemos propósitos de convivência harmoniosa, os observemos com seriedade e façamos observar com severidade. A juventude da maioria dos nossos pares pode explicar mas nunca justificar os arroubos que aqui se cometem. É preciso que os mais equilibrados exerçam vigilância permanente sobre os mais inflamados e que estes aceitem essa interferência como instrumento de apaziguamento dos ânimos excitados em benefício da produtividade dos nossos trabalhos.

Por fim, quero deixar patente meu mais veemente pro
testo contra o panfleto espúrio, entregue de mão em mão, duran
te a Sessão "Especial" de Taguatinga, que pretende induzir a popula
ção ao descrédito contra os Deputados que votaram pelo adiamento
da votação do Projeto que cria a Cidade Estrutural. Terminantemen
te, não aceito a provocação dos partidários do Senhor Deputado Jo
sê Edmar que procura expor-me ao ridículo, e o -nome de outros ..
compañheiròs que tenho ^{aqui} ~~assim~~ ^{como} ~~assim~~ membro da Ordem dos Ministros E-
vangélicos do Brasil, do Conselho dos Pastores do Distrito Fede
ral e de instituição evangélica internacional, não admito que meu
nome, assim como o do nobre Deputado Peniel Pacheco sejam associa
dos a promessas e iniciativas espúrias, criminosas e ridículas.
Exijo dos meus pares o respeito pessoal e profissional que dispen
so a cada um deles.

Que Deus Pai nos ajude, o Espírito Santo nos ilumi-
ne e o Cristo oriente nossos passos nessa difícil tarefa de legis
lar para o povo com o sentido voltado para a propósito de lhe pro
digalizar leis sabias e justas, que contibuem, efetivamente, para
minorar-lhe os males e levá-lo ao progresso, sem prejuízos de uns
sobre outros e desta geração sobre as futuras.

~~'Tenho aqui' um -minhas mãos...~~

S/Sula.

SULAMITA/GERALDO

10/06/91

16:15 (Maurílio) 0 22/1
Silva

Tenho aqui em mãos, o folheto distribuído, que envolve os nomes dos Deputados Aroldo Satake, Benício Tavares, Carlos Alberto, • Fernando Naves, Gilson Araújo, Jonas Ve ttoraci, Jorge Cauhy, José Ornellas, Manoel Andrade, Peniel Pacheco, Salviano Guimarães, Tadeu Roriz ^{e o meu.} Por que ~~eu~~ citei o ^{Deputado} nome de Peniel Pacheco e ^{fiz} uma referência ao meu nome?

Aqui, além de constar a residência, disseram, levianamente, até de maneira infantil, que somos vendedores de lotes no céu. Eu acho ~~isso~~ ^{isso} só ridículo, porque graça não tem.

CL-16

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o

Deputado José Edmar.

O SR. JOSÉ EDMAR (PSL. Sem revisão do orador) - O Deputado Maurício Silva citou, no seu pronunciamento, a necessidade de respeito. Eu quero deixar registrado, aqui ^{que} de minha parte, sempre tratei S. Exa com o maior respeito. Quero, porém lembrar um fato que aconteceu neste últimos dias.

^{Sr.} ~~Senhores~~, a semana inglesa foi votada, aqui nesta Casa, por ^{iniciativa} ~~iniciativa~~ de um Deputado, e ~~os~~ nomes foram panfletados ^{por} toda a cidade, também, ^{pelo} ~~em nome do~~ Sindicato dos Comerciários. E não foi responsabilizado ~~do~~ Deputado desta Casa que apresentou o projeto. Esses folhetos, se não me engano, ^{trazem} ~~com~~ o nome de lideranças da Associação de Inquilinos de Taguatinga. Portanto, a mim não cabe nenhuma responsabilidade, nenhum constrangimento. Se o recado foi para mim, realmente ele não me serve, porque havia mais de trinta

lideranças naquela manifestação da Cidade Estrutural, aqui nesta Casa, Verifica-se que o folheto foi feito por um deles, como ^{eu} foi ~~feito~~ a senha entregue aqui nesta Casa. Então, eu digo ao Deputado Maurílio Silva que não se trata de desrespeito da minha parte com V.Exa.

No mais, quero também deixar registrado ^{sobre os fatos ocorridos} ~~que~~ na sessão de Taguatinga, conforme requerimento do Deputado Jorge Cauhy ~~as~~ vão ser averiguadas e levantadas as responsabilidades. Logicamente, deve estar ~~tudo~~ taguigrafado, tudo o que foi dito naquela sessão Plenária.

Só para lembrar, fiz referência aos projetos aqui apresentados por mim, porque se tratava de projetos ^{que envolviam de questões relativas à} * minha cidade-satélite. Houve um tumulto generalizado, quando fui aparteado por alguém do Plenário. O tumulto se generalizou e o Deputado Jorge Cauhy tentou fazer uma colocação demagógica ^{contra} a minha

Quero dizem ao Deputado Maurício
Silva que, realmente, se ^{S.Exa.}~~V.Exa~~ quiser, pode verificar, dentre as lideranças que estiveram lá, quais delas fizeram esses folhetos.

Margareth 10.06
DENISE/M^astein 10.06.91 16h20 0/23.2 0-19

O SR PRESIDENTE (Tadeu Roriz) - Com a palavra o Deputado Wasny de Roure, ~~que foi o primeiro a falar~~ m.

O SR WASNY DE ROURE (PT. ~~com o Sr. Presidente~~ Sem revisão do orador.)- Acredito que ~~no~~ evento de Taguatinga não apenas presenciou ~~o~~ fato que considero, lamentável, mas também, houve uma outra circular, distribuída por elementos dos gabinetes de Deputados ~~que~~ dizendo ~~que~~ dos comerciários.

Então, o pronunciamento é pertinente, mas incompleto, por que foram distribuídos dois panfletos.

O SR. PRESIDENTE (Tadeu Roriz)- Com a palavra o Deputado Jorge Cauhy, por ter sido citado.

O SR. JORGE CAUHY (PL. Sem revisão do orador.)- Sr. Presidente, temos de observar o seguinte: eu não estava inscrito para falar ^{em 20'} depois me inscrevi. Mas ~~nao~~ poderia deixar de dizer alguma coisa diante das acusações ^{verementes} ~~das vereadores~~ do Deputado, ^{S. Exa. /} ~~cito~~ ^{Ele} esculachou com os Deputados; ~~escula-~~ ^{Apromitou-se} ~~chou~~ com a Câmara. ^{buscou} ~~buscou~~ aquela reunião de cinco mil pessoas que vieram aqui, como sempre, receber lote, e jogou aquela população organizada ^{contra os} ~~em cima dos~~ deputados. Eu ^{quis} ~~somente~~ ~~defender~~ nossa reputação de Deputados nesta Casa. ^{foi} ~~foi~~ só isso.

Esta Casa está precisando, Sr. Presidente - hoje, na reunião das lideranças, quando ^{falou em} ~~tfifl~~ ^{se} montar um ambulatório médico aqui, pedi ^{uma} ~~a~~ coisa ^{mas} importante, que seria um psiquiatra, porque

Margareth

10.06

CL-21
~~0227~~

DENISE/M^a STEIN

10.06.91

16h20

)/23.4

têm pessoas aqui que andam com "parafuso solto" na cabeça.

Obrigado.

CL-22

O SR.PRESIDENTE(Tadeu Roriz) - Convido o Deputado

Salviano Guimarães a ocupar esta Presidência.

(O Deputado Salviano Guimarães assume a Presidência).

O SR.PRESIDENTE(Salviano Guimarães) - Com a palavra

o Deputado Fernando Naves.

O SR.FERNANDO NAVES (PDC.Sem revisão do orador.)-

Sr.Presidente, eu gostaria de usar o horário de Liderança.

O SR.PRESIDENTE(Salviano Guimarães)- Vamos voltar à

pauta dos oradores inscritos, para depois, abriremos ^{espaço às} ~~deliberação~~

de Liderança.

O SR.PRESIDENTE(Salviano Guimarães) - Com a palavra o

Deputado Agnelo Queiroz.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

O SR. AGÊNELO QUEIROZ (PC do B, pronuncia o seguinte discurso)-

Sr. Presidente,

Sr^{as} e Srs. Deputados,

Os trabalhadores dos Correios e Telegráfos encontram-se em greve, desde a sexta-feira, em ^{alguns} ~~alguns~~ Estados da Federação. Trata-se de um movimento nacional, de grande mobilização da categoria, que passa por verdadeira calamidade, vítima do brutal arrocho salarial, da política terrorista praticada pelo órgão, de perseguição, repressão e demissão em massa, somada à sobrecarga de trabalho, o que faz do trabalhador dos Correios novo escravo do arcaico Brasil Novo.

Em Brasília, os companheiros dos Correios estão demonstrando unidade e disposição de luta, pois o movimento atinge todos os setores dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal. A greve é por tempo indeterminado, condicionando a volta ao trabalho, ao atendimento à pauta de reivindicações aprovada na Plenária da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares, realizada em Belo Horizonte, nos dias 25 e 26 de maio.

Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs Deputados, a resposta da direção da Empresa à grave situação dos funcionários tem sido a retaliação, perseguição e demissão de trabalhadores, ausência de diálogo, ameaças e repressão.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
(Agnelo Queiroz)

Trata-se, Sr^{as} e Srs. Deputados, de uma ação deliberada de sucateamento das empresas públicas, cuja política anti-nacional e entreguista do Governo Collor visa transferir à iniciativa privada, a preço de banana, os órgãos públicos estratégicos, rentáveis e que integram o patrimônio do povo brasileiro.

Desde que iniciamos os nossos trabalhos, em janeiro passado, denunciemos aqui, na Câmara Legislativa, a tentativa de privatização dos Correios no Distrito Federal, quando passou a funcionar uma agência particular na 716 Norte. Em pronunciamento no dia 23 de janeiro, mostramos os dados da política privatista que vem sendo implantada desde a gestão do Sr. Antônio Carlos Magalhães no Ministério das Comunicações. *agência tyndwrd, a p anti-cunha.*

Naquela oportunidade, apresentei Projeto de Resolução determinando à Mesa a designação de uma sala, para funcionar uma agência de Correios aqui, na Câmara Legislativa, facilitando o trabalho da própria câmara, evitando o risco de utilização da agência privada da 716 Norte e, contribuindo na luta da sociedade e dos trabalhadores dos Correios pela garantia do controle público sobre os serviços estratégicos, como são os Correios e Telégrafos.

Infelizmente, ~~até~~ hoje ~~ainda~~ temos informações sobre o funcionamento da agência dos Correios na Câmara Legislativa, ~~apesar da Resolução já aprovada por esta Câmara, que~~ *passar a funcionar na Câmara.*



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

(Agnelo Queiroz)

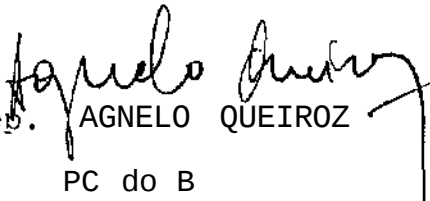
A greve dos trabalhadores dos Correios traz reivindicações salariais, pagamento de horas extras para os carteiros; estabilidade contra as demissões imotivadas, Vale-Refeição; readmissão dos demitidos sem justa causa e dos anistiados pela Constituição Federal; contratação imediata dos aprovados em concurso público; uniformes novos para os carteiros e mensageiros e bolsas novas para o transporte de correspondências.

Estas, Sr. Presidente, são as principais reivindicações dos trabalhadores dos Correios e Telégrafos, motivo da greve que já atinge ^{alguns} ~~varios~~ Estados do País, encontrando a insensibilidade da direção da Empresa que está se negando à negociação e ao diálogo, preferindo o confronto e o caos no importante serviço público.

Conclamamos os ^{srs.} ~~senhores~~ Deputados a manifestar apoio e solidariedade à justa greve dos trabalhadores dos Correios e Telégrafos, buscando formas de diálogo com a direção da Empresa, para o atendimento das reivindicações e solução do impasso.

Todo apoio à Greve dos trabalhadores dos Correios!

Muito Obrigado.


Des. AGNELO QUEIROZ
PC do B

os trabalhadores têm que usar as suas armas, as armas que têm ao

seu alcance, para conseguir ter um salário digno ✓ para eles

e para as suas famílias. O que esta acontecendo é justamente,

por isto, o contrário, e os trabalhadores têm de ~~que~~ de fato, vir a luta.

~~Então, eu~~ Conclamo a todos os Deputados para ajudarem
os trabalhadores do Correios, intermediando essa negociação.

Muito obrigado.

O SR.PRESIDENTE(Salviano Guimarães) - Com a palavra o
Deputado Tadeu Roriz.

O SR. TADEU RORIZ (PSC. Sem revisão do orador) -

Sr. Presidente, Srs. Deputados, como não tive oportunidade de homenagear Taguatinga na sessão itinerante da Assembleia Distrital no dia 07 de junho último, ocupo a tribuna hoje para abordar alguns problemas da cidade, que me tem sido levantados em cartas, ^{ou} audiências e ^{ou} entrevistas particulares a determinadas áreas de Taguatinga.

Se me proponho a falar sobre problemas da cidade é porque reconheço que Taguatinga tem hoje o porte de um centro civilizado, com um Produto Interno ^{Bruto} ~~uma população~~ e uma estrutura urbana com ~~qualidades~~ superiores às de algumas capitais brasileiras.

Taguatinga não é, portanto, mais uma província, nem um bairro, mas um centro consolidado, com vida própria e que já pode aspirar por um estágio de desenvolvimento mais sofisticado.

Entretanto, nas cartas e reclamações que me têm chegado às mãos observo que falta ainda uma postura mais solidária de algumas pessoas para com a cidade.

Apenas para exemplificar, um dos problemas que mais têm merecido observações, nas correspondências recebidas, e que tenho pessoalmente comprovado, é o comportamento de alguns cidadãos envolvidos com construções civis, que deixam sobre ^{os} passeios e áreas públicas o lixo de suas obras, às vezes por dois, fe três anos. Essa sujeira termina por se incorporar à paisagem urbana, como se fizesse parte dela.

Chamo a atenção do Administrador de Taguatinga para essa pratica que, ao transmitir uma. imagem de desleixo, são contri-
bui para o desprestígio publico da cidade e dos seus habitantes.

Mas, se esse problema é importante, ele, na realidade, não chega a ser o mais grave. Denúncias nos chegam de que nas QNH, onde vivem cerca de 9 mil pessoas, sendo 1.800 crianças, diariamente podem ser vistos menores cheirando "cola" em praça pública. São crianças, segundo constatamos, filhos de famílias que ocupam

até em numero de 18, um único lote, dispondo de condições higiênicas, de saúde, educação e alimentação das mais precárias.

A solução apontada pela Associação dos Proprietários e Inquilinos da QNH e a construção imediata de uma creche ou, no mínimo, ^{de} um barracão no local — para o que já existe lote [✓] de modo a que essas crianças possam encontrar um abrigo seguro para o aprendizado de profissões e uma orientação adequada para a vida.

f Volto, portanto, a chamar a atenção da Administração de Taguantiga para os problemas da QNH Norte. [Mas, Srs. Deputados, eu não posso me esconder também dos seguidos apelos da população da L-Norte, que reivindica não apenas o asfaltamento das ruas das entrequadras, a construção de mas principalmente uma rede de captação de águas pluviais, capaz de impedir que as enxurradas desçam para a avenida, cobrindo-a de lama e de entulhos. Na época das chuvas é impossível

CL-31

caminhar pela area, dificuldade que chega a prejudicar o tráfego de veículos.

Seria recomendável que se aproveitasse agora o período de estiagem ^{para} que essas obras viessem a ^{ser} implantadas, e já no próximo verão as pessoas pudessem transitar livremente pela avenida L Norte.

Uma outra questão que chegou também ao meu conhecimento, sobre a forma de reivindicação, e o desejo da população de Taguatinga, de ter um parque natural capaz de funcionar como um cinturão verde para a cidade, e ao mesmo tempo servir como local de recreação e lazer público.

Há muito tempo que se reclama por esse parque, cujo projeto já foi aprovado pelo Conselho de Arquitetura Urbanismo e Meio Ambiente.

Peço ao Governador Joaquim Roriz, que concretize a obra do Parque Público de Taguatinga, que iria beneficiar também as populações de Samambaia, de Ceilândia, da Guariroba, do P.Sul, do P.Norte, do Setor

O e da Expansão. Enfim, abriria oportunidades de lazer para uma comunidade representada hoje por cerca ^{de} 760 mil pessoas.

Finalmente, aproveito o ensejo das festas juninas, que se se multiplicam por todo o Distrito Federal, para fazer um apelo à população no sentido de controlar melhor o uso de fogos de artifício, ~~por~~ ~~que~~ ~~elas~~ têm sido responsáveis por acidentes de graves consequências. É preciso, inclusive, um controle maior da comercialização desses fogos — ~~que~~ ^{são} em Taguatinga ~~e~~ vendidos em mais de 30 casas de comércio ^{em} ~~e~~ quase todas as bancas de revistas — de modo a evitar que crianças tenham acesso fácil a esses brinquedos explosivos.

Lembro, inclusive, que o Estatuto da Criança e do Adolescente, proíbe a venda de armas, munições, e bebidas alcoólicas a menores.

Seria, portanto, conveniente reforçar o serviço de fiscalização e controle de armas, munições e explosivos do Distrito Federal, nesse período junino, que deve conduzir somente a momentos de alegria,

CL-33

Margareth

10.06

0-33

principalmente ³³² dos cidadãos de Taguatinga, que comemoram o ~~trigésimo~~
~~primeiro~~ aniversário da cidade.

f

Margareth

10.06

0-34

Riva/ Alzira

16:35

10/06

0.26.2

(Tadeu roriz)

Sr. Presidente, Srs Deputados, ~~em nome da~~ registramos os lamentáveis acontecimentos, ocorridos na sessão comemorativa da cidade de Taguatinga, na sexta-feira última. Eu acho que espetáculos dessa natureza só denigra a imagem desta Casa Legislativa, porque não com acusações levianas e infundadas que vamos atingir o bem comum da nossa sociedade. ~~Eu gostaria de lembrar~~, também, que Pilatos lavou as mãos quando quis condenar Cristo, por isso, essas desculpas, que aqui ouvimos, não têm fundamento, ~~em nome~~ parte de pessoas irresponsáveis, de lideranças sem compromissos com a comunidade e, infelizmente, de pessoas que não têm compromisso com a sociedade.

Riva/ Alzira

16:35

10/06

0.26.3

Quero registrar o meu protesto pelas *figuras*

sofridas pelos Deputados da Bancada de Governo, ou melhor,

pelos Deputados que votaram pelo adiamento do proje-

to" da Cidade Estrutural. Muitos desses Deputados não são contra,

Sr. Presidente, Srs Deputados; eles votaram, sim, pelo adiamento

da votação do projeto e lá em Taguatinga foram acusados de serem

i ~~os~~ inimigos dos inquilinos, o que realmente não condiz com a ver

dade. ~~Eu~~ *Quero* deixar claro que é uma falta de ética muito gran

de, da parte desse Deputado que acusou os nossos colegas e a mim,

~~que~~ *Apesar* de ~~não~~ *eu* estar presente, *estava* no Governo itinerante,

em Samambaia *mas* também fui atingido por esta insana acusação.

Era o que tinha a dizer. *Muito* obrigado.

Margareth

10.06

0-36

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o
Deputado Fernando Naves.

O SR. FERNANDO NAVES (PDC. Sem revisão do orador) - Sr.
Presidente, Srs. Deputados, em nome do Bloco Liberal, ~~então~~
~~de~~ deixa ^{pelos fatos} claro aqui ~~o~~ nosso repúdio ~~ao~~ que ocorreu ^{em} Taguatinga,
envolvendo o nome ~~dos~~ ^{de} Deputados, crucificando-os como inimigos dos
inquilinos. É um fato lamentável, que vem denegrir a imagem, ~~não~~ dos
Deputados que votaram pela prorrogação, ou seja, pela suspensão do
projeto, mas vem denegrir a imagem daqueles que não sabem levar a
informação correta a sociedade, porque em momento algum os Deputa-
dos, que foram citados, votaram contra a Cidade Estrutural. Votai*
ram, sim, pela suspensão do projeto, para que seja ~~realizada, para~~
~~que~~ seja cumprido um preceito constitucional, para que seja cumpri-
da a legalidade. ~~Nada foi com rela~~ ^{Não estavam} contra os inquilinos,
porque o projeto, todos nós sabemos, não garantia ~~nada~~ a ninguém.

Foi citado também que, quando os inquilinos divulgaram os panfletos, foram acusados de estar insulfando. Mas contra os comerciários nada foi feito. Quer dizer, os Deputados citados como traidores dos comerciários já nos estamos mobilizando e vamos entrar na justiça contra aqueles que divulgaram o folheto. Sendo havido ~~que~~ em votação secreta, ~~se~~ subentende ~~a~~ violação de sigilo, ~~pre~~ ^{figura} vista em lei. [Nós, do Bloco Liberal, e Deputados de outras bancadas já nos estamos mobilizando e vamos entrar na justiça, repito, exigindo ^{que} ^{os fatos} sejam apurados, e, conseqüentemente, responsabilizados aqueles que tentam ^{para} denegrir, não a imagem, mas a moral de pessoas eleitas para votar de acordo com a maioria da sociedade, com aquilo que a beneficia, e têm livre direito de votar e não devera ser colocados como inimigas.

Então, nós vamos exigir esse direito.

Era o que ^{tinha} ~~gostaria~~ ^{de} dizer.

Obrigado!

O SR.PRESIDENTE(Salviano Guimarães) - Com a palavra o
Deputado Manoel Andrade.

O SR.MANOEL ANDRADE(PTR. Sem revisão do orador)- Sr.
Presidente, Srs. Deputados, naturalmente, a cada momento, percebemos que ainda falta muito de democracia para alguns, que a todo custo, procuram desvirtuar o processo democrático. Esses panfetos, soltos nas ruas não me incomodam — acho até que promovem, só que é uma maneira de maneira mesquinha, pobre de fazer protestos até porque os frutos parecem ser da pior qualidade.

O Partido Trabalhista Renovador também se alia aos demais Partidos e Blocos, ^{para} contestar essa pratica que, parece, busca ressuscitar o nazismo, prática que diminui, inclusive, a perspectiva de engrandecimento da democracia, é procedimento atrasado, arcaico que nao condiz com os nossos tempos, prática democrática é outra.

e nos, que buscamos fazer da política instrumento de realização social, balisada, basicamente, em propostas serias e honestas, não podemos jamais permitir que companheiros Deputados venham a fomentar a discórdia na sua própria Casa.

A fomentação deve ser coibida com todas as armas. Não podemos conviver com o clima de terror que alguns procuram introduzir nesta Casa. ~~Eu~~ Até em tom de brincadeira, o Deputado Jorge Cauhy, falava em trazer um psiquiatra a esta Casa. Mas me parece, também, em tom de brincadeira...

O SR.: JORGE CAUHY - Não foi em tom de brincadeira!

O SR. MANOEL ANDRADE - Eu até proponho, Deputado Jorge Cauhy, que venha a esta Casa um torneiro-mecânico, para realizar ^{um} conserto nas ~~propriedades~~ ^{propriedades} dessas pessoas — não digo substituir ^{um} parafuso, mas consertá-lo. Então, fica difícil ~~termos~~ ^{termos} que conviver com a comunidade reclamando, a todo momento, do comportamento de Deputados que pare-

^{participantes}
cem mais ~~iniciantes~~ de política de quadras, de associações de
^{do que de}
maradores e ~~vão~~ Deputados, que têm a preocupação maior de zelar
pela Capital de República, de ^{trabalhar} ~~de tanto tempo~~ positivo, ^{mente} de buscar
inovações, ~~de buscar~~ seriedade, verdade. ~~em~~ É isto, Sr. Presidente,
precisamos mudar ^{V.N.} ~~V.N.~~ Exa., como dirigente desta Casa, precisa tomar
medidas mais drásticas — assim entendo — para fazer ~~reinar~~ o
equilíbrio nas nossas sessões e o respeito com que o Parlamentar se
deve dirigir à Mesa e aos companheiros, respeitando o Plenário, res-
peitando a população de Brasília. ^{Neste tom é que eu gostaria de} ~~Neste tom é que eu gostaria de~~, com
nome do PTR, ^{de} ~~levar~~ a V.Exa. os nossos protestos, ^{aliando-me} ~~aliando-me~~ aos pro-
testos dos outros companheiros que aqui já falaram, para que consi-
gamos acabar, ^{por todas,} ~~de uma vez~~ com essa prática nazista que vem tomando
conta da Casa.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra a
Deputada Lúcia Carvalho, Líder do PT.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Sem revisão da oradora,)- Sr.
Presidente, ~~queria~~ ^{feui^Uwfcect/} Mesa se ha possibilidade de
eu indicar outro Deputado do PT para fazer um breve comunicado
em meu lugar.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Poder indicar o Vice-
Líder ✓

A SRA. LÚCIA CARVALHO - ~~Não temos ainda a figura, mas~~ ^{Silento}
~~de pedir~~ que o Deputado Geraldo Magela ~~de~~ pronunciasse no meu lugar.

~~Autorizado?~~ V. Exa. autoriza?

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Com a palavra o

Deputado Geraldo Magela.

Q SR. GERALDO MAGELA (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, queria simplesmente comunicar, em nome da liderança do PT, que fomos procurados [✓] como, acredito, todos os Deputados foram [✓] hoje pela manhã, por uma comissão de funcionários da Empresa de Correios e Telégrafos, em greve, infelizmente, por falta de negociação. ^{Por} ~~e~~ já terem sido iniciadas demissões, ~~assim, com~~ ~~xxxxxx~~ ~~companheiro~~ ~~Agnelo~~ ~~Queiroz~~ ~~xxxxxx~~ estamos saindo, em comissão, eu e o ~~Companheiro~~ Agnelo Queiroz ~~→~~ e gostaria de dizer que, naturalmente sem tirar o ~~quorum~~ da sessão, outros Deputados poderão juntar-se a nós ^{uma} para tentar audiência com o Presidente dos Correios e Telégrafos, ^{levando} ~~o~~ ~~lavar~~ um manifesto que, acredito, será assinado pelos 23 Deputados que se encontram em Brasília, pedindo, essencialmente, a reabertura das negociações ^a e suspensão das demissões. Entendemos que, como Depu-

tados, não temos que substituir nenhuma das partes, mas buscar intermediação para que a negociação seja feita e se possa chegar a bom termo nessas negociações. A função do Poder, dos Deputados, «a nossa figura, e intermediar para que, até se concluírem as negociações, não haja nenhum processo de retaliação, já que tal processo só dificulta a solução dos problemas levantados com as pendências trabalhistas.

Estamos, pois, saindo em comissão, e, repito, gostaríamos da presença de outros Parlamentares, desde que não se tire o quorum do Plenário, ~~gostaríamos que~~ ^{para que / fosse /} uma comissão mais ampla.

Antes de sair, portanto, aproveito o Horário de Liderança para fazer esta comunicação, em nome da Liderança do Partido dos Trabalhadores.

final do túnel, dentro da abertura democrática, desta Câmara.

Como é que sou inimigo dos inquilinos ^{se} quando procurei, de maneira negociada, buscar com o Governo soluções para as pessoas que moram em fundo de quintal? ^{Se} quando procurei levar ao Governo 85 presidentes de associações de inquilinos de toda Brasília para uma audiência, a nível de homens civilizados, ^{para} e tentar solucionar suas justas reivindicações? Como somos inimigos dos inquilinos ^{se} quando sempre procurei, também como administrador, levar à comunidade soluções eficientes, para estabelecer moradia digna para nossos irmãos? Não sou motivo de vexame para a comunidade e muito menos para o partido, ^{Seu} ~~você~~ ideias profundas, socializantes, para que a nossa comunidade possa receber, dos três representantes do PDT, respostas cada vez mais justas e oportunas.

Também, como Líder do partido, trago aqui ~~meu~~ apoio incondicional ~~na~~ mensagem que os integrantes da imprensa desta Casa enviaram

ao Sr. Presidente, para que S.Exa. apure os desmandos possíveis de pessoas que levam a própria imprensa a sofrer vexames nesta Casa.

[O Presidente já recebeu esta mensagem, Foi distribuída a todos os Deputados. O nobre Presidente pode contar com a minha força de argumentação democrática para chegar a bom termo essa inquirição muito oportuna.

Agradeço ao Sr. Presidente a oportunidade, em nome do partido que lidero, dentro da simplicidade, da alegria e da objetividade. Muitas verdades são ditas em tom de alegria, porque é a melhor maneira de assegurar a felicidade.

Muito obrigado.

O SR.PRESIDENTE(Salviano Guimarães) - Ha expediente sobre a Mesa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do mesmo .

CL-46

Margareth

10.06

0-47

(O Sr. Secretário procede a leitura do seguinte expediente.)

+ Requerimento de autoria do Deputado Benício Tavares, Para
NOS termos regimentais, retirar de pauta o Projeto de Resolução
nº 050/91, que ~~trata de~~ dispõe sobre concurso público no âmbito da
Câmara Legislativa.

+ Requerimento, de autoria do Deputado Edimar Pireneus, para
que seja retirada da pauta de hoje o Projeto de Lei nº 039/91.

+ Projeto de lei, de autoria dos Deputados Geraldo Magela e
Lúcia Carvalho, que estabelece a eleição direta dos diretores da
Regional de Ensino da Fundação Educacional do Distrito Federal,
fixa suas atribuições e cria o Conselho Regional de Educação.

+ Projeto de lei, de autoria do Deputado Maurílio Silva,
que autoriza a instituição de programas de alimentação infantil.

O SR.PRESIDENTE(Salviano Guimarães) - A Presidência

acolhe OS requerimentos e retira da pauta os itens I e IV.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura do ^{1º} item da
Ordem do Dia.

(O Sr. Secretário proceda à leitura do seguinte item:)

Discussão e votação, em 1º turno, ^{em} ~~de~~ regime de urgência, do Projeto
de Resolução nº 045, que estabelece uso de indumentária adequada para
acesso ao Plenário, de autoria do Deputado Padre Jonas.

O SR.PRESIDENTE(Salviano Guimarães)- Com a palavra o Sr.Relator
da Comissão de Constituição e Justiça.

O SR:FERNANDO NAVES (PDC.Sem revisão do orador)- Parecer da
Comissão de Constituição e Justiça sobre o Projeto de Resolução nº
045/91, que estabelece uso de indumentária adequada para acesso ao
Plenário.

Analizando o projeto do Deputado Padre Jonas sobre o acesso ao
Plenário da Câmara, de servidores, bem como de visitantes, desde que

estejam convenientemente trajados, considerando ainda que a Mesa da Câmara, num prazo de trinta dias, apos a publicação desta resolução, regulamentaria o que dispõe o caput deste projeto de resolução, somos pela sua aprovação, por não ser inconstitucional nem antijurídico.

E o parecer.

O SR.PRESIDENTE(Salviano Guimarães) - Em discussão o

Parecer do Relator. (Pausa)

Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA.LDCIA CARVALHO(PT.Sem revisão da oradora.)-Sr.Presidente, já tive a oportunidade, não só neste microfone, mas através de pequenos momentos com a imprensa, de dizer que acredito que esse projeto apresentado pelo Deputado Padre Jonas está bastante amplo e atribui mais uma função à Mesa, para que ela, através de uma resolução, provavelmente, delimite o que significa "convenientemente trajados".Como esse "convenientemente trajados" diz respeito a servidores, a visitantes e também a ^Draal mentares, ~~me~~ solicito que a Mesa não deixasse de pensar que os populares que aqui vêm, pelo menos até o momento, não são pessoas abastadas.Portanto, que não se façam exigências fora das normas dessa sociedade que convivemos.

Gostaria também de ^{que} solicitar ~~que~~ nenhum tipo de restrição a

vestimenta fosse feita, não ser resguardando a moral e os bons costumes, e que não fosse obrigada, através dessa resolução, a entrada de pessoas neste Plenário apenas com um tipo de vestimenta.

[Gostaria que este Legislativo fosse moderno, e que fosse dada opção

também aos ^{homens} ~~homens~~ quanto ao ^{traje} ~~direito~~ de ^{entrar} ~~seu traje~~ ~~entrar~~, podendo ~~estar~~ ~~aparecer~~ em Plenário de terno ou não.

. No entanto, as mulheres que entram nes

te Plenário tem tido ⁶⁴ opção ~~de~~ usarem saias ou calças compridas.

Portanto, pediria à Mesa que preservasse esse direito já* conquistado na prática.

Margareth

10.06

0-52.

O SR.PRESIDENTE(Salviano Guimarães)- Com a palavra a

Deputada • ROSE ^aMERY Miranda.

A SRA.ROSE ^AMERY MIRANDA(PTR. Sem revisão da oradora.)-

Sr.Presidente, já penso um pouco diferente, Não havia necessidade

de estarmos discutindo o uso de vestimentas. Cada um deveria ter

consciência do que é ^{ou} não ridículo, ~~Nenhum Parlamentar, falo por~~

Nós, mulheres, em nenhum momento entramos neste plenário atentando

ao pudor. Também as pessoas, ^{ou os Parlamentares,} que entram neste plenário não agem

desta maneira. Houve apenas um caso isolado.

Pergunto ao autor do projeto ^Vque significa "convenientemente
trajado". Fiquei em dúvida. Não ha problema votarmos neste projeto,

mas queria só um esclarecimento, ~~porque~~ Não está explicado o que

seja "convenientemente trajado", ~~de repente,~~ Posso vir de calça com

prida, posso vir com um bermudão e achar que estou convenientemente
trajada.

CL-82

Margareth

10.06

0-53 .

Então, gostaria de uma explicação para que eu possa,
realmente, votar.

CL-53

O SR.PRESIDENTE(Salviano Guimarães) - Com a palavra o

Deputado Padre Jonas.

O SR.PADRE JONAS(PDT.Sem revisão do orador)- Sr.Presidente,

seria ~~realmente~~ ridículo se eu, como homem, como Deputado, e até
~~usado daquilo que~~ ^{como o que,} amavelmente ^{eu} na realidade, ~~sou~~, continuo sendo,
sacerdote, me fl/u*A**M^ ~~no~~ direito de definir o que é moral ^e ~~o~~ que
é imoral.Seria a coisa raais ridícula do mundo ^{eu}, que SOU amplamente
liberal,respeitando a consciência de cada um. ^r Por outro lado, não
se admita, ^r realmente, que uma Casa, como esta, que começa a se estru-
turar; deixe de lado uma questão que expressa, ~~realmente~~, a estética
do bom senso, através de uma indumentária que corresponda à dignida-
de.

Não aceito que o pobre não possa vir decentemente vestido, de

^{sua condição financeira - é claro que pode.}
acordo com ~~seu orçamento, clara que vem.~~

Lembro-me muito bem, quando era Administrador do Sobradinho,

Margareth

10.06

0-55.

admitir que uma pessoa descalça fosse ao meu gabinete, mas não permitir que uma pessoa de bermuda ou trajando roupa decotada fosse perturbar a tranquilidade do ambiente de trabalho. É uma questão de bom senso.

Seria muito mais ridículo ^{que} eu determinasse o que é ou não ridículo. Seria ~~uma posição~~ totalmente negativa.

BUSCO o aprimoramento, a exuberância do senso estético cabível a todos nós, de modo especial das nobres companheiras Deputadas, que poderiam ser as pessoas capacitadas para ^{responderem a} ~~fazer~~ esta consulta. Quem sou eu para me imiscuir exatamente na riqueza da mulher, que sabe o que ela é, o que ela representa, o que ela diz através da sua indumentária.

É um assunto importante, tão importante que outro dia um jornal estampou ^{ou,} ipsis litteris, ^a declaração de um Deputado, que ^{disse que} ~~na realidade~~

precisamos arranjar um cargo em comissão para ^{estilista.} ~~estilística~~

Ora, isso é ^{uma} ofensa às minhas nobres companheiras Deputadas.

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Em votação.

OS SRS. Deputados que ~~se~~ pronunciarem ~~por~~ ¹⁴ sim estarão aprovando o parecer do Relator; os que ~~se~~ pronunciarem ~~por~~ "não" ~~se~~ estarão rejeitando - o.

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à chamada dos Srs. Deputados.

(Procede-se à chamada;)

O SR. PRESIDENTE (Salviano Guimarães) - Temos 7 votos favoráveis, 7 votos contrário, 2 abstenções; ^{houve} 18 ausências.

Prócederemos a nova votação-

Convido o Sr. 1º Secretário a proceder à nova chamada dos Srs. Deputados.

(Procede-se à chamada.)

O SR. PRESIDENTE(Salviano Guimarães) - O parecer esta aprovado,
com 8 votos favoráveis, 7 votos contrários, 2 abstenções; ^{houve} ~~houve~~
7 ausências.

Declaração de voto, da,

~~tem a palavra~~ Deputada Maria de Lourdes Abadia.

A SRA.MARIA DE LOURDES ABADIA(PSDB. Sem revisão da oradora.)-

Sr.Presidente, votei ^Wnão ^H porque entende' que não caberia fazer aqui um juízo de valores de quem veste bem ^{e/} de quem ^{nu/} não veste bem, e de que forma se deve vestir.

A meu ver, isso faz parte de um regulamento e não necessitaria de um projeto de lei.Seria como uma recomendação,dentro do Regulamento da Casa, a obrigação de as pessoas se ~~d~~irigirem ao Parlamento ^{adequa-}damente vestidas.

E muito difícil a Mesa definir um juízo de valores; o que é ~~e~~ uma vestimenta adequada, pois, como a colega Rose ^Wry Miranda falou, aquilo que pode ser para mim algo bom, para outros não é ^evice-versa.

Deixo registrado, ^tesse projeto de lei é dispensável. A recomendação poderia constar do Regulamento da Casa, como ocorre em todo Parlamento.

CL-58

O SR.PRESIDENTE(Salviano Guimarães)-^{Ho!}expediente sobre a

Mesa.

Solicito ao Sr.1º.Secretário proceda à leitura do mesmo.

(O Sr.Secretário procede à leitura do seguinte:)

Requerimento de autoria do Deputado Carlos Alberto.

Requer, nos termos regimentais, a retirada do regime de votação, mantida a discussão normal nas Comissões, do Projeto de Lei nº 055, de 1991, que "dispõe sobre a política de concessão de uso das terras rurais do Distrito Federal, e dá outras providências".

O SR.PRESIDENTE(Salviano Guimarães)- A Mesa acolhe o requerimento. Está retirado de pauta o projeto.

Solicito ao Sr.1º.Secretário proceda à leitura do item 5 da Ordem do Dia.

(O Sr.1º.Secretário procede à leitura do seguinte:).

Item 5:

Discussão e votação, em primeiro turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 145, de 1991, que "Concede Título de Cidadão Honorário de Brasília" ao líder sul-africano Nelson Mandela".

Deputado
Autor: ~~Dep~~ Geraldo Magela.

O SR.PRESIDENTE(Salviano Guimarães) - Solicito ao Sr. Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, indique Relator para a matéria.

O SR.CLÁUDIO MONTEIRO(PRP)- Sr.Presidente, indico o Deputado Carlos Alberto como Relator da matéria.

O SR.PRESIDENTE(Salviano Guimarães)- Pergunto ao Deputado Carlos Alberto se precisa de prazo para prolatar seu parecer.

O SR.CARLOS ALBERTO(PCB)- Sr.Presidente, solicito 24 horas.

O SR.PRESIDENTE(Salviano Guimarães)- A ^Mflesca acata o pedido e concede o prazo de 24 horas ao Sr. Relator.

~~Nada mais havendo a tratar, está encerrada a presente sessão~~

[Aviso aos Srs. Líderes e aos membros da Mesa que teremos uma

reunião, na sala das Comissões, dentro de cinco minutos.

Está encerrada a sessão.

-(Levanta-se a sessão.)